
Isadora Belmont

Sistema de Gestão Financeira
Glossário

Versão 1.0

Sistema de Gestão Financeira	Versão: 1.0
Glossário	Data: 15/03/2025

Histórico da Revisão

Data	Versão	Descrição	Autor
15/03/2025	1.0	Criação do glossário inicial	Lucas Rezende de Sales
04/04	2.0	Atualização dos termos	Lucas Rezende de Sales

Sistema de Gestão Financeira	Versão: 1.0
Glossário	Data: 15/03/2025

Índice

1. Introdução	4
1.1 Objetivo	4
1.2 Escopo	4
1.3 Referências	4
1.4 Visão Geral	4
2. Definições	4

Sistema de Gestão Financeira	Versão: 1.0
Glossário	Data: 15/03/2025

Glossário

1. Introdução

1.1 Objetivo

O objetivo deste glossário é definir a terminologia utilizada no desenvolvimento do Sistema de Gestão Financeira. Este documento serve como referência para padronizar a comunicação entre os envolvidos no projeto, garantindo clareza na compreensão dos termos utilizados na documentação técnica e nos modelos do sistema.

1.2 Escopo

Este glossário abrange termos técnicos, financeiros e específicos do sistema. Ele está associado ao projeto Sistema de Gestão Financeira e é utilizado por desenvolvedores, analistas, stakeholders e usuários finais para entender os conceitos aplicados ao sistema.

1.3 Referências

PRESSMAN, Roger S. *Engenharia de Software*. 7. ed. São Paulo: McGraw Hill, 2016.

SOMMERVILLE, Ian. *Engenharia de Software*. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. *Business Model Generation: Inovação em Modelos de Negócios*. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

BROOKS, Frederick P. *The Mythical Man-Month: Essays on Software Engineering*. 2. ed. Boston: Addison-Wesley, 1995.

AUTOR DESCONHECIDO. *The Impact of ERP Systems on Financial Management*. *Journal of Accounting and Organizational Change*, v. 6, n. 1, p. 33–47, 2010.

TANI, S. et al. *Object-Relational Mapping and Performance*. *ACM Digital Library*, v. 1, n. 2, p. 45–53, 2017.

SHAH, A.; SINGH, R. *Using JWT for Secure Authentication*. *International Journal of Computer Applications*, v. 179, n. 7, p. 1–5, 2018.

ZHANG, Y.; ZHOU, H. *Financial Dashboard Design Principles*. *Information Visualization Journal*, v. 17, n. 4, p. 320–334, 2018.

MÜLLER, G. *Data Modeling with BPMN*. *Business Process Management Journal*, v. 23, n. 6, p. 1235–1249, 2017.

VERCEL. *Next.js Documentation*. Disponível em: <https://nextjs.org/docs>. Acesso em: 04 abr. 2025.

PRISMA. *Prisma ORM Documentation*. Disponível em: <https://www.prisma.io/docs>. Acesso em: 04 abr. 2025.

POSTGRESQL GLOBAL DEVELOPMENT GROUP. *PostgreSQL Documentation*. Disponível em: <https://www.postgresql.org/docs/>. Acesso em: 04 abr. 2025.

JWT.IO. *Introduction to JSON Web Tokens*. Disponível em: <https://jwt.io/introduction>. Acesso em: 04 abr. 2025.

FEBRABAN. *Layout Padrão CNAB*. Disponível em: https://cms.febraban.org.br/Arquivos/documentos/PDF/Layout_CNAB240.pdf. Acesso em: 04 abr. 2025.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. *Sistema Público de Escrituração Digital (SPED)*. Disponível em: <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/sped>. Acesso em: 04 abr. 2025.

Sistema de Gestão Financeira	Versão: 1.0
Glossário	Data: 15/03/2025

1.4 Visão Geral

O glossário contém uma lista de termos organizados por categoria para facilitar a compreensão. Os termos são apresentados com suas definições e, quando necessário, exemplos de aplicação dentro do sistema.

2. Definições

- 2.1.1 Receita: Valor monetário recebido pelo usuário, registrado no sistema.
- 2.1.2 Despesa: Valor monetário gasto pelo usuário, registrado no sistema.
- 2.1.3 Categoria da Transação: Classificação das receitas ou despesas, como "Alimentação", "Transporte", "Salário".
- 2.1.4 Relatórios Financeiros: Documentos gerados pelo sistema contendo informações sobre movimentações financeiras.
- 2.1.5 API (Application Programming Interface): Conjunto de regras que permite a comunicação entre diferentes sistemas e aplicativos.
- 2.1.6 ORM (Object-Relational Mapping): Técnica que permite manipular o banco de dados utilizando código orientado a objetos.
- 2.1.7 CRUD (Create, Read, Update, Delete): Conjunto de operações básicas de manipulação de dados.
- 2.1.8 Next.js: Framework para desenvolvimento frontend utilizado na construção da interface do sistema.
- 2.1.9 Prisma ORM: Ferramenta utilizada para interagir com o banco de dados de forma eficiente.
- 2.1.10 PostgreSQL: Banco de dados relacional escolhido para armazenar informações do sistema.
- 2.1.11 BPMN (Business Process Model and Notation): Padrão gráfico utilizado para modelar processos de negócio, garantindo uma visualização clara dos fluxos operacionais.
- 2.1.12 Token de Autenticação: Chave digital utilizada para manter o usuário autenticado no sistema.
- 2.1.13 Transação Financeira: Registro de uma movimentação financeira do usuário.
- 2.1.14 Usuário Autenticado: Pessoa que acessa o sistema por meio de login e senha.
- 2.1.15 NF-e (Nota Fiscal Eletrônica) – Documento digital que registra transações comerciais.
- 2.1.16 NFC-e (Nota Fiscal ao Consumidor Eletrônica) – Usada em vendas diretas ao consumidor.
- 2.1.17 XML da NF-e – Arquivo estruturado com dados da nota fiscal.
- 2.1.18 Danfe (Documento Auxiliar da NF-e) – Representação gráfica da NF-e.
- 2.1.19 Chave de Acesso – Código único que identifica uma NF-e.
- 2.1.20 Série e Número – Identificação sequencial da nota fiscal.
- 2.1.21 CFOP (Código Fiscal de Operações e Prestações) – Classifica a natureza da operação.
- 2.1.22 ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) – Tributo estadual.
- 2.1.23 PIS/COFINS – Contribuições federais sobre faturamento.
- 2.1.24 Título – Documento que representa uma dívida (ex.: duplicata).
- 2.1.25 Fornecedor – Empresa que fornece produtos/serviços.
- 2.1.26 Cliente – Destinatário de vendas ou serviços.
- 2.1.27 Vencimento – Data limite para pagamento.
- 2.1.28 Parcela – Divisão de um valor em partes.

Sistema de Gestão Financeira	Versão: 1.0
Glossário	Data: 15/03/2025

- 2.1.29 Juros/Multa – Encargos por atraso no pagamento.
- 2.1.30 Desconto – Redução no valor para pagamento antecipado.
- 2.1.31 Contas em Atraso – Títulos não pagos no vencimento.
- 2.1.32 Baixa – Registro de quitação de um título.
- 2.1.33 Provisão – Reserva para despesas futuras.
- 2.1.34 Caixa Diário – Registro de movimentações do dia.
- 2.1.35 Saldo – Diferença entre entradas e saídas.
- 2.1.36 Conciliação Bancária – Ajuste entre extrato bancário e lançamentos.
- 2.1.37 Transferência – Movimentação entre contas.
- 2.1.38 Cheque – Ordem de pagamento à vista ou pré-datado.
- 2.1.39 Depósito – Inserção de valores em conta.
- 2.1.40 Sangria – Retirada de dinheiro do caixa.
- 2.1.41 Fatura – Documento que consolida vendas/services em um período.
- 2.1.42 Faturamento Bruto – Total de vendas sem deduções.
- 2.1.43 Faturamento Líquido – Valor após descontos e impostos.
- 2.1.44 Nota de Débito – Ajuste para cobrança adicional.
- 2.1.45 Nota de Crédito – Ajuste para devolução ou desconto.
- 2.1.46 Recibo – Comprovante de recebimento.
- 2.1.47 Comissão – Percentual pago a vendedores.
- 2.1.48 Boleto Bancário – Título de cobrança.
- 2.1.49 Cartão de Crédito – Forma de pagamento parcelado.
- 2.1.50 Remessa – Envio de títulos para cobrança (ex.: bancos).
- 2.1.51 Retorno – Resposta da instituição sobre cobranças.
- 2.1.52 CNAB (Centro Nacional de Automação Bancária) – Formato padrão para arquivos bancários.
- 2.1.53 Boleto Registrado – Boleto enviado ao banco para cobrança.
- 2.1.54 Liquidação – Confirmação de pagamento.
- 2.1.55 Protesto – Ação legal por não pagamento.
- SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) – Plataforma de envio de dados fiscais.
- 2.1.56 EFD (Escrituração Fiscal Digital) – Parte do SPED para impostos.
- 2.1.57 Lucro Bruto – Receita menos custos diretos.
- 2.1.58 Lucro Líquido – Resultado após todos os impostos.
- 2.1.59 ISS (Imposto sobre Serviços) – Tributo municipal.
- 2.1.60 IRPJ (Imposto de Renda Pessoa Jurídica) – Tributo federal.
- 2.1.61 Contabilidade – Gestão de registros financeiros.
- 2.1.62 Auditoria – Análise de conformidade financeira.

Sistema de Gestão Financeira	Versão: 1.0
Glossário	Data: 15/03/2025

- 2.1.63 NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) – Classificação de produtos.
- 2.1.64 CRM (Customer Relationship Management) – Gestão de relacionamento com clientes.
- 2.1.65 Custos Fixos/Variáveis – Despesas recorrentes ou sazonais.
- 2.1.66 Fluxo de Caixa Livre – Dinheiro disponível após operações.
- 2.1.67 Ativo/Passivo – Bens e direitos vs. obrigações.
- 2.1.68 Margem de Contribuição – Diferença entre venda e custo variável.
- 2.1.69 Break-even – Ponto de equilíbrio financeiro.
- 2.1.70 CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) – Código da atividade da empresa.
- 2.1.71 Engenharia de Requisitos: Atividade que envolve a definição, documentação e manutenção dos requisitos de software, garantindo que o produto final atenda às necessidades dos stakeholders.
- 2.1.72 Sistemas Embarcados: Sistemas computacionais dedicados a realizar funções específicas dentro de dispositivos maiores, frequentemente com restrições de recursos e tempo real.
- 2.1.73 Engenharia Dirigida a Modelos: Abordagem que utiliza modelos abstratos para representar e analisar sistemas, facilitando a compreensão e a comunicação durante o desenvolvimento.
- 2.1.74 Garantia de Qualidade: Conjunto de atividades planejadas e sistemáticas implementadas durante o processo de desenvolvimento para garantir que o software atenda aos padrões de qualidade desejados.
- 2.1.75 ERP (Enterprise Resource Planning): Sistema integrado de gestão empresarial que unifica dados financeiros, operacionais e de recursos humanos, promovendo maior eficiência e controle.
- 2.1.76 Automação de Processos: Uso de tecnologia para automatizar tarefas repetitivas no sistema ERP, aumentando a produtividade e reduzindo erros humanos.
- 2.1.77 Controle Financeiro Integrado: Capacidade dos sistemas ERP de consolidar informações financeiras e operacionais, permitindo uma visão clara e em tempo real da situação financeira da empresa.
- 2.1.78 ORM (Object-Relational Mapping): Técnica que permite que dados armazenados em um banco de dados relacional sejam acessados e manipulados como objetos em linguagens de programação orientadas a objetos.
- 2.1.79 Lazy Loading: Estratégia de carregamento de dados em ORM onde as associações de objetos são carregadas somente quando necessárias, evitando o carregamento de dados excessivos.
- 2.1.80 JSON Web Token (JWT): Padrão aberto (RFC 7519) para troca segura de informações entre partes usando tokens compactos, geralmente em sistemas de autenticação e autorização.
- 2.1.81 Assinatura Digital no JWT: Mecanismo de segurança usado no JWT para garantir a integridade e autenticidade dos dados transmitidos, através de uma assinatura digital gerada com uma chave secreta.
- 2.1.82 Claims no JWT: Informações armazenadas no corpo do token, como a identidade do usuário e permissões, que são verificadas durante a autenticação.
- 2.1.83 Dashboard Financeiro: Pannel interativo que apresenta informações financeiras cruciais para a análise, como fluxos de caixa, lucros e despesas, em tempo real.
- 2.1.84 Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs): Métricas específicas utilizadas para avaliar o desempenho financeiro de uma empresa, como margens de lucro, retorno sobre investimento e liquidez.
- 2.1.85 Design Responsivo de Dashboards: Prática de projetar dashboards que se ajustem a diferentes dispositivos, proporcionando uma visualização eficiente em desktops, tablets e smartphones.
- 2.1.86 Interatividade no Dashboard: Capacidade de o usuário interagir com o painel, filtrando dados e personalizando as visualizações para melhor compreensão das informações financeiras.

Sistema de Gestão Financeira	Versão: 1.0
Glossário	Data: 15/03/2025

- 2.1.87 SSR (Server-Side Rendering): Técnica em que as páginas são renderizadas no servidor antes de serem enviadas ao cliente, melhorando o desempenho inicial e o SEO.
- 2.1.88 SSG (Static Site Generation): Método de renderização no qual as páginas são geradas durante a construção do site e servidas como arquivos estáticos, proporcionando alta performance.
- 2.1.89 Incremental Static Regeneration (ISR): Abordagem híbrida no Next.js que permite atualizar páginas estáticas sem reconstruir todo o site, oferecendo flexibilidade na atualização de conteúdo.
- 2.1.90 Prisma Migrate: Ferramenta do Prisma para gerenciar a evolução do esquema do banco de dados ao longo do tempo, facilitando migrações e versionamento de esquema.
- 2.1.91 Schema.prisma: Arquivo de configuração onde é definido o modelo de dados no Prisma, incluindo tabelas, campos e relações entre entidades.
- 2.1.92 ACID (Atomicity, Consistency, Isolation, Durability): Conjunto de propriedades que garantem a integridade das transações no banco de dados, assegurando que todas as operações sejam realizadas de forma segura.
- 2.1.93 SQL (Structured Query Language): Linguagem de consulta estruturada utilizada para interagir com bancos de dados relacionais, como PostgreSQL, para realizar operações como inserção, consulta e atualização de dados.
- 2.1.94 Índices no PostgreSQL: Estruturas de dados que melhoram a velocidade de consulta em tabelas, permitindo buscas rápidas com base em colunas específicas.
- 2.1.95 Join in SQL: Operação que combina dados de duas ou mais tabelas, usando uma condição de correspondência, como um campo comum, para retornar um conjunto de resultados.
- 2.1.96 Triggers: Funções no PostgreSQL que são automaticamente executadas (ou "disparadas") quando um evento específico ocorre no banco de dados, como uma inserção ou atualização.
- 2.1.97 Token Expiration: Data e hora após a qual um JWT expira, exigindo que o usuário faça novo login ou que o token seja renovado para manter a sessão ativa.
- 2.1.98 Bearer Token: Formato de token de autenticação em que o token JWT é enviado como parte do cabeçalho HTTP da solicitação, indicando a identidade do usuário.
- 2.1.99 JWT Signing Algorithms: Algoritmos usados para assinar tokens JWT, como HMAC, RSA e ECDSA, garantindo a integridade do token e a autenticação do servidor.
- 2.1.100 Stateless Authentication: Método em que o servidor não armazena informações sobre a sessão do usuário, dependendo do JWT para autenticação e autorização.
- 2.1.101 Plano de Contas: Estrutura organizada das contas financeiras utilizadas pela empresa para registrar suas transações, facilitando a gestão e análise financeira.
- 2.1.102 Balanço Patrimonial: Demonstração financeira que apresenta a posição financeira da empresa em determinado momento, com informações sobre ativos, passivos e patrimônio líquido.
- 2.1.103 DRE (Demonstração do Resultado do Exercício): Relatório financeiro que resume as receitas, despesas e lucros de uma empresa durante um período específico, refletindo sua rentabilidade.
- 2.1.104 Fluxo de Caixa: Documento que registra todas as entradas e saídas de dinheiro de uma empresa, permitindo o controle da liquidez e a tomada de decisões financeiras.
- 2.1.105 Authorization Header: Cabeçalho HTTP usado para enviar tokens de autenticação (como JWT) em requisições, permitindo que o servidor valide a identidade do usuário.
- 2.1.106 Access Token: Token gerado após a autenticação bem-sucedida, concedendo ao usuário o acesso a recursos protegidos do sistema por um período limitado.
- 2.1.107 Refresh Token: Token de longa duração usado para obter um novo access token quando o anterior expira, mantendo a sessão do usuário ativa sem exigir nova autenticação.

Sistema de Gestão Financeira	Versão: 1.0
Glossário	Data: 15/03/2025

2.1.108 Token Revocation: Processo de invalidar um JWT antes de sua expiração, por exemplo, em caso de logout ou mudança de senha, para garantir a segurança da aplicação.

2.1.109 Secure Storage of Tokens: Prática de armazenar tokens de forma segura, como em cookies seguros ou no armazenamento local, para evitar roubo ou vazamento de informações sensíveis.

2.1.110 Prisma Client: Biblioteca auto-gerada pelo Prisma para interagir com o banco de dados de forma programática, permitindo realizar operações como leitura e escrita de dados.

2.1.111 Prisma Studio: Interface visual para explorar os dados em um banco de dados gerenciado pelo Prisma, facilitando a visualização e manipulação dos dados.

2.1.112 Prisma Schema: Arquivo de configuração onde você define os modelos de dados, relacionamentos e a configuração do banco de dados que o Prisma irá utilizar.

2.1.113 Connection Pooling: Técnica usada para gerenciar múltiplas conexões com o banco de dados de forma eficiente, melhorando a performance e evitando sobrecarga no servidor de banco de dados.